



» RELATÓRIO ANUAL
2019

SUMÁRIO



UHE Itaipu, 1982. Acervo Memória da Eletricidade



MENSAGEM DO PRESIDENTE 4

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE 6

Atuação
Missão, Visão e Valores
Objetivos Estratégicos
Estrutura Organizacional
Equipe
Empresas Instituidoras e Mantenedoras
Parceiros Institucionais

NEGÓCIOS 12

Preservação de Acervos
Pesquisa Histórica
Gestão da Informação
História Oral
Eventos de Reflexão e Debates
Educação e Formação

GESTÃO INSTITUCIONAL 24

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 28**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Acompanhando as profundas e velozes mudanças no mundo e, especialmente, no setor de energia elétrica, em 2019 empenhamos todos os esforços no processo de atualização da nossa estratégia de atuação. Neste novo momento, nos alinhamos às demandas da Sociedade da Informação, reforçando nossas atividades de Gestão da Memória e, cada vez mais, ampliando os projetos de Gestão da Informação e do Conhecimento. Não se trata mais apenas de gerir a memória do setor elétrico, mas também de desenvolver estrategicamente os fluxos de informação das empresas e cuidar do verdadeiro patrimônio, o conhecimento dos profissionais.

Este relatório apresenta esse novo contexto, reafirmando o nosso compromisso com as atividades de preservação documental, memória empresarial e atualização profissional. São os resultados alcançados, neste período, que se encontram consolidados aqui, apresentando a execução do Plano de Trabalho, assim como as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes.

Temos confiança de que, com a ajuda permanente de nossos colaboradores, de nossos mantenedores e de nossos clientes, realizaremos esse processo de transformação, de uma instituição especializada na história de nosso setor, em uma instituição renovada e especializada também na Gestão da Informação e do Conhecimento, ainda mais apta a enfrentar os grandes desafios que o mundo contemporâneo está colocando para as empresas.



Augusto Rodrigues
Presidente

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

*Eletricidade é o fluxo vital
que sustenta o mundo
e nos impulsiona para o novo.*

>> ATUAÇÃO

O ano de 2019 foi fundamental. Após 33 anos de atividades em prol da preservação da história do setor elétrico, com importantes projetos concretizados e reconhecimentos alcançados, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil imergiu em um processo de atualização da sua atuação, fundamental para a adaptação a um mercado em grande transformação.

Essa atualização está alinhada às demandas de compreensão de uma sociedade para a qual a abordagem histórica, embora continue a desempenhar um papel importante, não dá conta das mudanças em andamento e das alternativas de evolução. É sob esse objetivo que apresentamos, neste ano, um portfólio baseado na Gestão da Memória, da Informação e do Conhecimento, expandindo nossa operação para além do setor de energia.

>> MISSÃO

Pesquisar e preservar a história e prospectar os desafios atuais e as tendências futuras da energia elétrica no país, segundo seus diferentes usos, fontes e tecnologias, contribuindo para a compreensão do presente e das perspectivas da indústria da eletricidade no Brasil.

>> VISÃO

Sociedade e agentes do setor informados e conscientes a respeito dos desafios e das inovações tecnológicas da energia elétrica e do seu poder de transformação empresarial, socioeconômica e cultural.

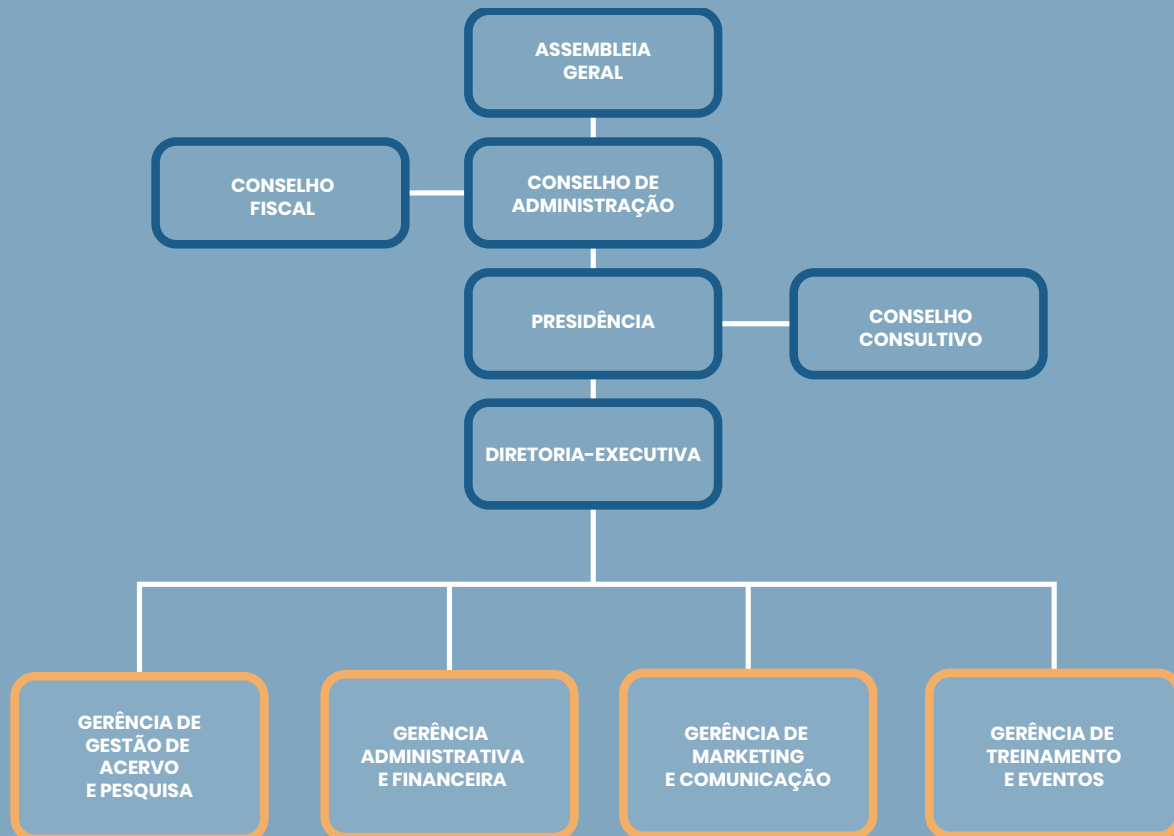
>> VALORES

- Qualidade e isenção.
- Profissionalismo e comprometimento.
- Excelência no atendimento.
- Espírito empreendedor.
- Cooperação e trabalho em rede.

>> OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Adotar o presente e o futuro como objetos de investigação;
- Ampliar o objetivo de recuperação e preservação de informações sobre a história da eletricidade para sua ampla disseminação e para a promoção de debates sobre seus desafios e perspectivas;
- Adotar uma visão ampla sobre a energia elétrica, considerando suas diferentes formas de uso, fontes, produção e tecnologias;
- Transferir o foco de atuação para todos os agentes do setor elétrico;
- Orientar a disseminação da informação sobre a eletricidade para toda a sociedade, por meio de exposições públicas, fóruns de reflexão e debates, treinamento e criação de espaços lúdicos e recreativos.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



*UHE Sobradinho – Casa de força e extravasores.
Acervo Memória da Eletricidade*

>> ASSEMBLEIA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Augusto Luis Rodrigues
Presidente

Alexei Macorin Vivan
ABCE

Alberto Galvão Moura Jardim
Eletrobras

Orsino Borges de Oliveira Filho
Eletrobras Cepel

Fabio Lopes Alves
Eletrobras Chesf

Marco Antonio Torres Alves
Eletrobras Eletronuclear

Jorge da Silva Mendes
Eletrobras Eletrosul

Ana Cláudia Fernandes
Gesteira
Eletrobras Furnas

Celso Villar Torino
Itaipu Binacional

CONSELHO CONSULTIVO

Mario Fernando de Melo Santos
Guy Maria Villela Paschoal
José Luiz Alquéres

>> EQUIPE

Presidência

Augusto Rodrigues

Diretoria-executiva

Marcos Lima | até abril

Jorge Kreimer | Interino a partir de maio

Acervo e Pesquisa

Amanda Carvalho | Historiadora
e arquivista

Bruna Martoni | Historiadora

Leila Lobo de Mendonça | Museóloga

Manuela Pereira | Historiadora

Paulo Brandi | Historiador

Raphael Bahia | Arquivista

Stephanie Costa | Bibliotecária

Vanessa Baranda | Técnica de arquivo

Marketing e Comunicação

Bianca Ribeiro | Publicitária | A partir de junho

Fabiane Fernandes | Jornalista e Relações

Públicas

Jorge Kreimer | Administrador

Lamark Moraes | Designer Gráfico

Rayssa Dias | Jornalista

Administrativo e Financeiro

Andreia Silva | Administradora

Arthur Baptista | Suporte de Informática

Lorena Cordeiro | Assistente administrativa

Lúcia Viana | Assistente-executiva

Marcello Gonçalves | Consultor de TI

Gerência de Treinamento e Eventos

Claudia Trigueiro | Produtora



*Linhas de Transmissão Fontes Nova.
Acervo Memória da Eletricidade*

>>EMPRESAS INSTITUIDORAS E MANTENEDORAS



>>PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)

Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben)

Associação Brasileira de Memória Empresarial (ABME)

Museu de Arte do Rio (MAR)

Science Museum

Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro

NEGÓCIOS

Conjuntos de atividades diretamente vinculadas à Gestão da Memória, da Informação e do Conhecimento.

>> PRESERVAÇÃO DE ACERVOS <<

>> NOVO SITE E SISTEMA DE GESTÃO DE ACERVOS

Com o objetivo de inovar na forma de aprender sobre a história do setor elétrico e se atualizar sobre preservação documental, memória empresarial e o setor elétrico, demos início ao desenvolvimento de um sistema próprio de gestão de acervos e de um novo site, que funcionarão completamente integrados. O projeto foi o foco das atividades ligadas à preservação de acervos em 2019 e é o nosso ponto de partida na incorporação da tecnologia às atividades de Gestão da Memória.

Elaborados em parceria com a Plano B Design, o sistema de acervos próprio e o novo site têm como principal objetivo a entrega de visualizações modernas e interativas, mecanismos de buscas eficazes e uma interface de pesquisa com foco na experiência do usuário e na ampliação do acesso à informação.

Em breve, nossos acervos bibliográfico, iconográfico, textual, sonoro, filmográfico e museológico estarão completamente integrados e ainda mais disponíveis e a serviço da produção de conhecimento, independente da plataforma ou forma de acesso.

COLETA > ANÁLISE > FILTRAGEM > MINERAÇÃO > REPRESENTAÇÃO > REFINAMENTO > INTERAÇÃO

análise

data mining

infografismo

interface

COMUNICAÇÃO
VISUAL

DESIGN DE
INTERAÇÃO

SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO



>> GUIA DE ARQUIVOS PESSOAIS

Publicação digital lançada em setembro, o *Guia de Arquivos Pessoais* integra o grupo de mais de 100 publicações produzidas por nós, e tem o objetivo de sistematizar, divulgar e valorizar uma parcela importante dos arquivos históricos sob nossa guarda, constituindo um instrumento que facilita a pesquisa histórica e revela novas fontes de estudo. Seu *download* é livre e gratuito.



>> REORGANIZAÇÃO DO ACERVO HISTÓRICO

O tratamento e organização do acervo histórico, que reúne mais de 50 mil itens, são atividades contínuas, que têm como propósito a preservação da documentação custodiada por nós e consequentemente, da história do setor elétrico. Em 2019, iniciamos o processo de reorganização do nosso acervo, adotando um novo padrão de acondicionamento de itens documentais. Neste processo, destacamos o tratamento do acervo iconográfico que, nessa nova organização, contará com identificação e acesso aprimorados.

Também foi iniciado o tratamento documental do arquivo institucional da Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobras S.A. e adicionados ao sistema 310 depoimentos em formato PDF, oriundos das entrevistas realizadas pelo Programa de História Oral.

>> DOAÇÕES

Este ano recebemos quatro novas doações de arquivos pessoais, entre arquivos físicos, digitalizados e natos digitais.

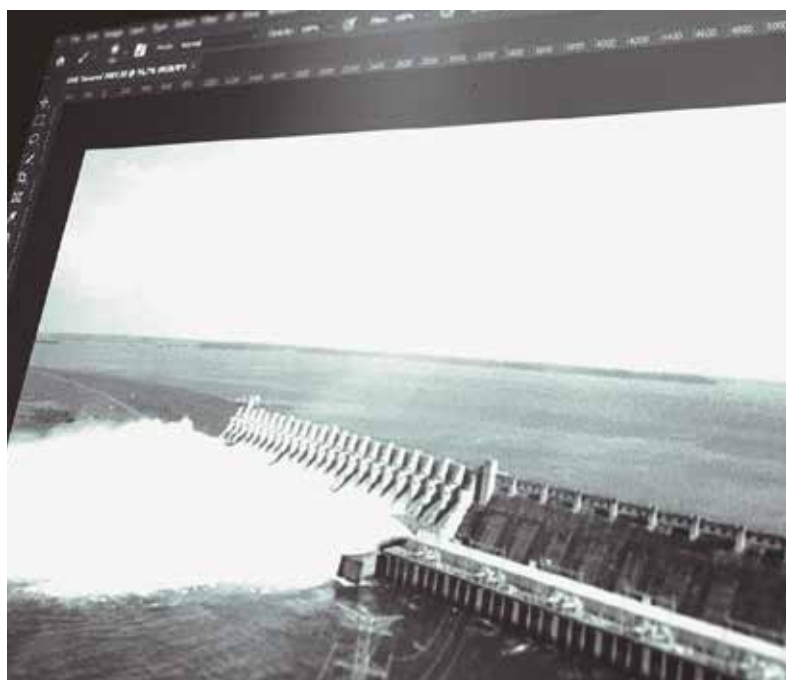
São elas:

- Maria Therezinha Ovande do Amaral Moreira | Documentos de natureza arquivística e bibliográfica do engenheiro Mauro Moreira.
- Carlos Alberto Pavão | Doador e titular do acervo, cedeu documentos de natureza arquivística e bibliográfica que fizeram parte de sua trajetória profissional.
- Paulo Silveira Martins | Acervos de natureza iconográfica (cartões postais).
- José Antonio Muniz Lopes | Documentos em formato digital.

>> DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Nesse grupo estão incluídas as imagens utilizadas em nossas publicações físicas.

Em 2019 foram digitalizadas cerca de 800 fotos do acervo histórico.





>> ARQUIVO CORRENTE E INTERMEDIÁRIO

O tratamento técnico do arquivo corrente e intermediário tem como principal objetivo a realização, por meio da aplicação de procedimentos específicos da arquivologia, da gestão documental da instituição.

A racionalização dos processos informativos, a eficiência administrativa e a preservação da memória institucional são os resultados esperados da atividade. Em 2019, processamos aproximadamente 4.341 documentos e realizamos cerca de 220 atendimentos aos usuários do arquivo.

>>E-BOOK ELETROSUL 50 ANOS

Segundo produto digital da Memória da Eletricidade, o *e-book* (nas versões mobi, epub e html) *Eletrosul 50 anos* foi produzido e entregue à Eletrosul no primeiro semestre. Além de tornar a publicação multiplataforma, as novas versões também facilitam o acesso ao conteúdo, elaborado em 2018 em comemoração ao aniversário de 50 anos da empresa.

>>HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Demos início à preparação da publicação *História Contemporânea do Setor Elétrico Brasileiro*, que abordará a trajetória do setor de energia elétrica nos últimos 30 anos. Primeiro passo do processo de produção, a pesquisa bibliográfica e documental dará origem a um material inédito sobre a evolução do setor elétrico e a reconfiguração do mercado de energia elétrica brasileiro no século XXI.



>> GESTÃO DA INFORMAÇÃO <<



>> BIBLIOTECA LÉO AMARAL PENNA

Criada em 1987 para auxiliar a área de pesquisa e difundir o conhecimento sobre a história da energia elétrica no Brasil, a Biblioteca Léo Amaral Penna é responsável pela gestão do acervo bibliográfico da Memória da Eletricidade e disponibiliza para

consulta mais de 12 mil livros e periódicos relacionados ao setor elétrico brasileiro.

Em 2019, a biblioteca contava com 5.471 títulos e 6.774 exemplares em seu acervo geral e 366 títulos e 5.850 exemplares no acervo de periódicos.



ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS >>

Principal atividade na biblioteca, o atendimento aos pesquisadores é realizado presencial e virtualmente. Na prática, é a realização de levantamentos bibliográficos, empréstimo de livros, digitalização de materiais e indicações de fontes de pesquisa. Em 2019, foram cadastrados 21 novos usuários.



NOVAS AQUISIÇÕES >>

Fundamental na manutenção da relevância do acervo, a aquisição de obras neste ano totalizou 32 novos livros. Essas aquisições, além de abrangerem temas históricos já recorrentes em nosso acervo, abordam também a Transformação Digital, Comunicação e Ciência da Informação.



CATALOGAÇÃO DO ACERVO >>

A catalogação é uma atividade permanente na biblioteca, e está sempre se expandindo e atualizando por conta da aquisição de novos títulos. Neste ano, cadastramos 76 novos itens no sistema de gestão do acervo bibliográfico, oriundo de aquisições por compra ou doação.

» HISTÓRIA ORAL «



Reativado em 2019, nosso Programa de História Oral possui um acervo de mais de 260 entrevistados, muitos dos quais grandes dirigentes do setor elétrico, como John Reginald Cotrim, Mario Penna Bhering e Leo Amaral Penna.

» JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES

Com mais 40 anos de vida profissional no setor elétrico brasileiro, Muniz Lopes desempenhou papel relevante na Chesf, Eletronorte e Eletrobras e na consecução de grandes empreendimentos que moldaram o sistema elétrico brasileiro. Seu depoimento, do tipo história de vida, foi gravado e filmado em oito encontros realizados no escritório da Eletrobras, no Rio de Janeiro.

Somando 23 horas, as entrevistas do engenheiro foram transcritas e conferidas no segundo semestre. A edição do depoimento em formato de publicação está prevista para 2020.

» E-BOOK LUCAS LOPES: MEMÓRIAS DO DESENVOLVIMENTO

As histórias de quatro grandes engenheiros do setor elétrico, publicadas em livros da Memória da Eletricidade com tiragem esgotada, serão reeditadas em formato digital na *Coleção Personalidades do Setor Elétrico Brasileiro*.

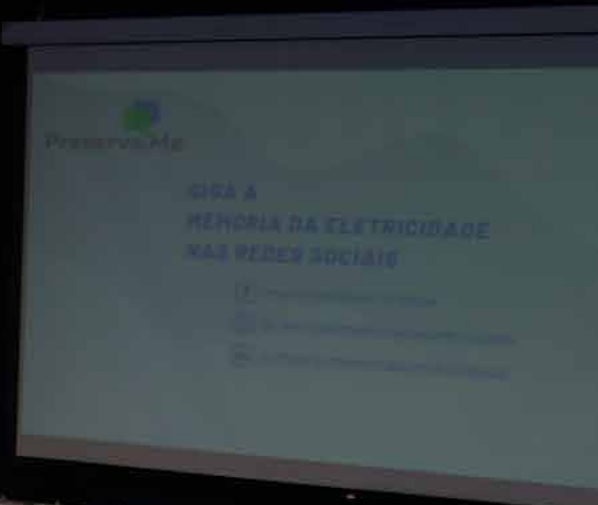
O primeiro volume lançado é o *e-book* (em formato epub e mobi) *Memórias do desenvolvimento: Lucas Lopes*, que conta a história do técnico responsável pelas políticas de expansão energética da década de 1950 que viabilizaram o desenvolvimento industrial do período JK. O material é fruto do seu depoimento ao Programa de História Oral, gravado entre 1988 e 1990, que totaliza 28 horas de gravação.

>> EVENTOS DE REFLEXÃO E DEBATES <<

>> PRESERVA.ME

Em sua 5ª edição, o Encontro Internacional de Preservação e Memória teve como tema a Preservação de Acervos na Era Digital. O evento, que contou com o apoio da Eletrobras Furnas, reuniu nos dias 25 e 26 de setembro, no Museu de Arte do Rio (MAR), pesquisadores do Brasil, Inglaterra e Estados Unidos. Mais de 600 pessoas, entre o público presencial e *online*, acompanharam os dois dias do Preserva.ME.

Valéria Bertotti, mestre em Patrimônio Cultural, apresentou, no 1º painel do PreservaME, as etapas e desafios do Projeto de Tratamento do Acervo Fotográfico da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE)



Sérgio Branco, diretor do ITS Rio, no 5º painel do dia, sobre a difusão dos acervos históricos e o direito autoral nos ambientes digitais.





>>PRESERVA.ME LIVE

Em outubro, o Preserva.ME ganhou sua versão digital. Transmitida por meio de *Live* no Facebook, o evento dá continuidade às discussões da edição presencial e amplia o debate sobre preservação e memória na *web*. Na transmissão de estreia, alcançamos 19.391 pessoas. Até o fim do ano, realizamos duas edições:

#1 28/10 – “Arquivista na Era Digital” com Fernanda Monteiro (foto), arquivista e professora da Unirio.

#2 29/11 – “LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais” com Daniel Beltran, arquivista e líder do Projeto de LGPD nas Empresas Eletrobras.

Da esquerda para a direita: Carlos e Marcia Romano, representando seu pai e homenageado, Paulo Azevedo Romano; o presidente da Memória da Eletricidade, Augusto Rodrigues; Maria Estela Kubitschek, representando seu marido e homenageado Rodrigo Lopes (*In memoriam*); e José Antônio Muniz Lopes, homenageado na premiação.



» 3º PRÊMIO MARIO BHERING DE PRESERVAÇÃO DE MEMÓRIA

Em setembro, realizamos a 3º edição do Prêmio Mario Bhering de Preservação de Memória, que reconheceu dois projetos empresariais de conservação do patrimônio histórico e homenageou três doadores que contribuíram para a composição do nosso acervo.

Na categoria *Iniciativas de Preservação do Setor*, Eletrobras Furnas e Cemig foram premiadas pelo projeto Memória Furnas e de reabertura do Museu Marmelos Zero, respectivamente.

Na categoria de *Premiação Individual*, José Antônio Muniz Lopes, Paulo Azevedo Romano e Rodrigo Lopes (*In memoriam*), foram homenageados por suas doações ao nosso acervo histórico.

Luiz Carlos Ciochi, presidente da Eletrobras Furnas, entregou a premiação da categoria individual a Carlos e Marcia Romano, que representaram seu pai, Paulo Azevedo Romano



Dinâmica de *design thinking* durante o evento com especialistas do setor elétrico

» 1º ENCONTRO DE ESPECIALISTAS DO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Realizado em 21 de novembro, o 1º Encontro de Especialistas do Setor Elétrico Brasileiro discutiu o futuro da informação e do conhecimento no setor de energia elétrica, nicho estratégico e primordial para o desenvolvimento das empresas, da sociedade e do país, além de cerne da criação de valor, geração de soluções e vantagem competitiva.

O Encontro foi ponto de partida do desenvolvimento da nossa nova estratégia focada em plataformas digitais, na incorporação da tecnologia e no uso de redes colaborativas.

No evento, no qual estiveram presentes representantes da Eletrobras, Furnas, Eletronorte, Chesf, ONS, FGV Energia e Cepel, foram mapeadas tendências e lacunas de desenvolvimento no setor, além de gargalos nos fluxos de informação de empresas, mercados e universidades.

>> WORKSHOP DE LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS

Com o objetivo de aprimorar as técnicas de gestão de pessoas dos colaboradores da Memória da Eletricidade, realizamos, em outubro, *workshop* com Eugênio Mussak. O evento interno reuniu a equipe em torno do debate sobre estratégias e melhores práticas de liderança.

>> PALESTRA SOBRE GESTÃO DE PLATAFORMAS

Integrando o programa de treinamento, com foco na capacitação dos colaboradores para o processo de desenvolvimento da plataforma digital, recebemos, em outubro, a palestra do consultor em transformação digital, planejamento estratégico e gestão da inovação para empresas, Alexandre Rodrigues.

Equipe da Memória da Eletricidade durante o *workshop* sobre gestão de plataformas, com Alexandre Rodrigues.



GESTÃO INSTITUCIONAL

»» ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O ano de 2019 foi extremamente significativo no que tange à continuidade das ações previstas em nosso Plano Estratégico 2017-2020. Neste sentido, foram efetuadas diversas ações que visam o fortalecimento institucional, a expansão das atividades e uma maior autonomia financeira.

Nossa estratégia de atuação, neste ano, se pautou pela necessidade de

acompanhamento da intensa transformação ocorrida no Brasil e no mundo na última década. Um ambiente em constante mutação exige de organizações de caráter cultural um maior comprometimento com a prospecção de ideias inovadoras, aliada à incorporação de tecnologia e com base nos conceitos de Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento.

» GOVERNANÇA

Em 28 de novembro de 2019, foram realizadas a 51^o Reunião do Conselho de Administração e a 3^a Assembleia Geral Ordinária da Memória da Eletricidade, que aprovaram o Novo Estatuto, documento que possui importantes avanços em aspectos ligados à Governança, além de ampliar o escopo de atuação da instituição quanto aos serviços a serem oferecidos ao mercado.

Os membros das empresas instituidoras e mantenedoras igualmente aprovaram ações para aprimoramento da Política de Recursos Humanos da instituição, bem como a revisão do Regimento Interno, prevendo uma estrutura organizacional mais alinhada ao trabalho requerido para os próximos anos.

» DESEMPENHO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Em 2019, a exemplo do que ocorreu em 2018, obtivemos superavit financeiro. Ao longo do ano, desenvolvemos ainda programas e projetos que trazem a expectativa de novas receitas e maior divulgação da imagem da instituição.

Podemos destacar, neste contexto de novos negócios, algumas importantes iniciativas: a elaboração do novo portfólio de serviços, a previsão estatutária para expansão da prestação de serviços junto a novos clientes, a elaboração de importantes projetos de integração de bibliotecas e gestão documental, além da reformulação do site da instituição, o que permitirá uma maior interação com o público externo.



Membros do Conselho durante a 51^a Reunião do Conselho de Administração e 2^a Assembleia Geral Ordinária

>> PARCERIAS

Em conformidade com o histórico de parcerias relevantes, podemos destacar em 2019 a filiação da Memória da Eletricidade à Associação Brasileira de Memória Empresarial (ABME), instituição de referência junto a empresas, universidades, instituições culturais e demais organizações que buscam excelência em práticas de preservação da memória empresarial.

Vale ressaltar também o início de nossa participação no Projeto Memória Furnas, que prevê a realização de importantes ações de preservação, garantindo a perpetuação do acervo de uma das mais importantes empresas de nosso país.

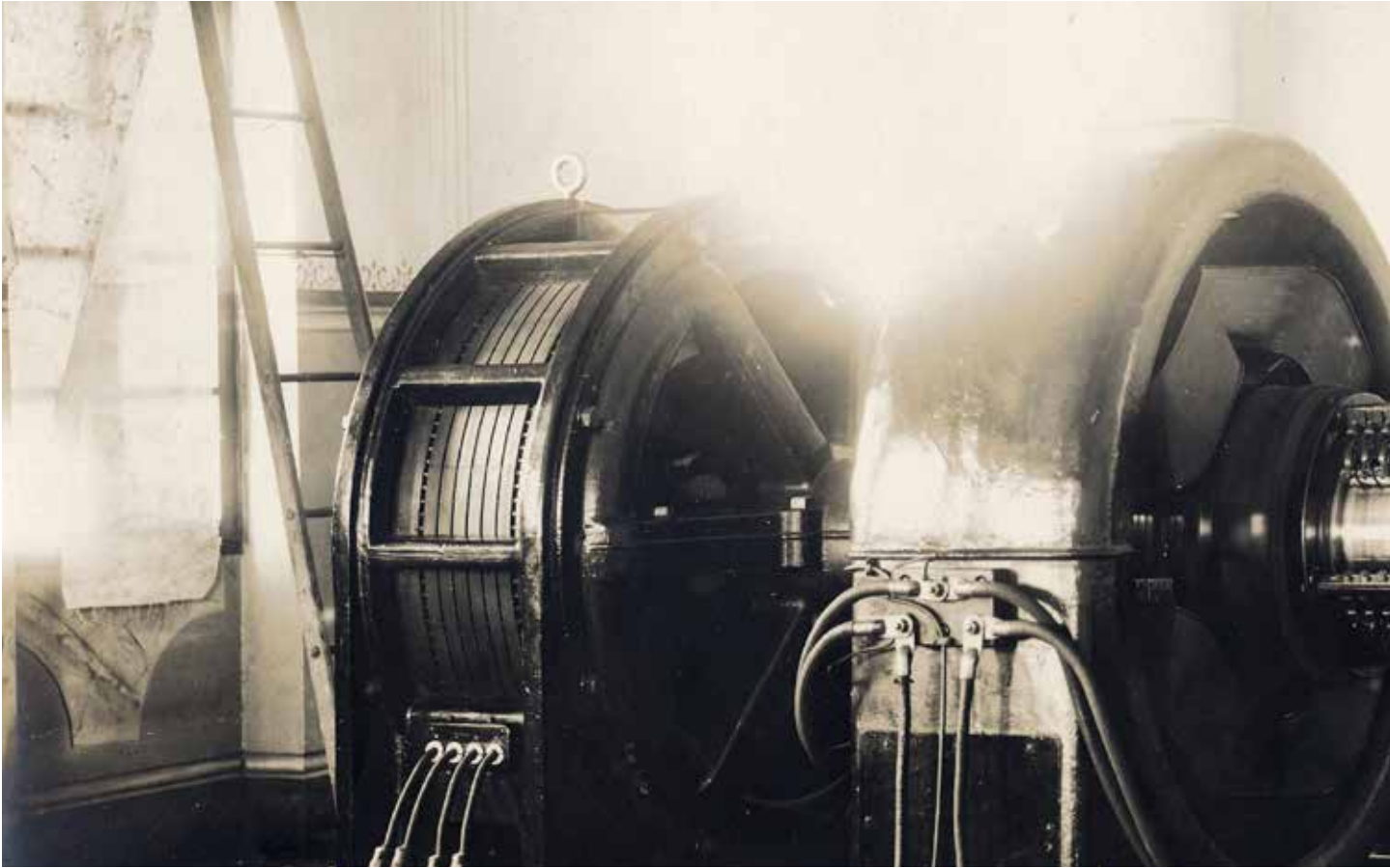




»»PROJETOS PARA O FUTURO

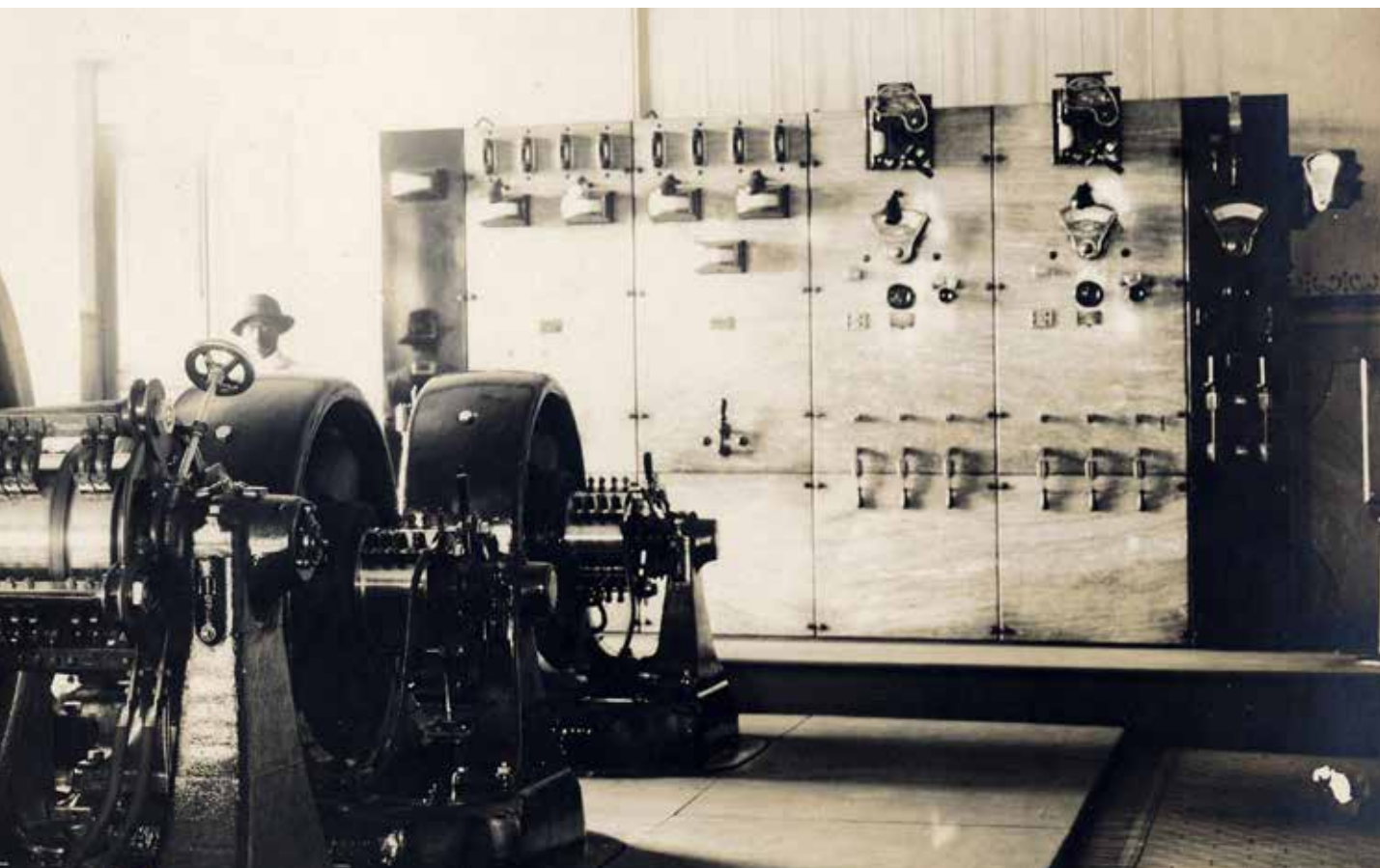
O ano de 2019 será lembrado como aquele no qual foram solidificadas as bases para a implantação de novas ideias. Agora em sua nova sede, localizada no Edifício Herm Stoltz, no Centro do Rio de Janeiro, a Memória da Eletricidade vislumbra um futuro de importantes realizações, em que projetos como o Programa de História Oral serão fortalecidos e ampliados.

Em 2019, demos início também ao projeto de construção de nossa plataforma digital, que permitirá a atualização do conhecimento, a disponibilização de informação e a criação de um laboratório de ideias e de reflexões para instituições de ensino, acadêmicos e profissionais do setor de energia.



*UHE Rio das Pedras – Interior da casa de máquinas. MG, 1908.
Acervo Memória da Eletricidade*

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**AO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE
NO BRASIL**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL (a “Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades,

em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

A Entidade tem parte de seus custos operacionais provida pela mantenedora Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Entretanto, a informação dos valores mensais incorridos pela Entidade não é repassada tempestivamente pela mantenedora. Em razão da insuficiência de informações não foi possível determinar se tais custos serão efetivamente cobrados da Entidade.

A continuidade das atividades da Associação está diretamente relacionada ao suprimento de Contribuições da empresa mantenedora Eletrobras e dos demais associados.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se

as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de junho de 2020.

PGBR LM Auditores Independentes
CRC-RJ 007173/O-3

Luiz Fernando Lyra Magalhães
Contador CRC-RJ 058.725/O-4

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (EM REAIS)

	2019	2018
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.397.160	929.173
Projetos em andamento (nota 5)	54.737	4.083.668
Contribuições a receber (nota 6)	-	851.981
Conta corrente – Eletrobras (nota 6)	1.901.315	853.584
Publicações para distribuição (nota 7)	256.934	104.820
Adiantamentos concedidos a terceiros	54.224	54.224
Despesas antecipadas	3.118	3.290
Outros	123.674	4.643
	<u>3.791.161</u>	<u>6.885.383</u>
Não circulante		
Imobilizado (nota 8)	<u>482.500</u>	<u>452.072</u>
	482.500	452.072
TOTAL DO ATIVO	<u><u>4.273.661</u></u>	<u><u>7.337.455</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (EM REAIS)

	2019	2018
Passivo e patrimônio social		
Circulante		
Fornecedores	131.251	69.802
Obrigações sociais e tributárias	49.649	32.130
	<u>180.900</u>	<u>101.932</u>
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	7.235.523	6.129.186
Ajustes de exercícios anteriores (nota 12)	(3.565.801)	(13.231)
Superavit (deficit) do exercício	423.039	1.119.568
	<u>4.092.761</u>	<u>7.235.523</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>4.273.661</u>	<u>7.337.455</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (EM REAIS)

	2019	2018
Receitas operacionais		
Receitas de aplicações (fund. mon. curto prazo)	46.611	
Contribuições de instituidoras e mantenedoras	4.583.554	4.547.094
Receita com projetos	77.661	217.440
	<u>4.707.826</u>	<u>4.764.534</u>
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais (nota 9)	(3.768.000)	(1.437.618)
Tributárias	(4.526)	-
Projetos executados e encerrados (nota 10)	(511.926)	(2.282.506)
Publicações distribuídas	-	-
	<u>(4.284.453)</u>	<u>(3.720.124)</u>
Deficit (superavit) antes do resultado financeiro	<u>423.372</u>	<u>1.044.410</u>
Resultado financeiro		
Receitas diversas	227	80.317
Despesas financeiras	(560)	(5.159)
	<u>(333)</u>	<u>75.158</u>
Superavit (deficit) do exercício	<u>423.039</u>	<u>1.119.568</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 (EM REAIS)

DESCRIÇÃO	Patrimônio social	Superavit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.890.042	1.166.721	6.056.763
Ajustes de exercícios anteriores		46.209	46.609
Transferência para o patrimônio social	1.166.721	(1.166.721)	-
Superavit do exercício		25.814	25.814
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.056.763	72.423	6.129.186
Transferência para o patrimônio social	72.423	(72.423)	-
Ajustes de exercícios anteriores		(13.231)	(13.231)
Superavit do exercício		1.119.568	1.119.568
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.129.186	1.106.337	7.235.523
Ajustes de exercícios anteriores	(3.565.801)		(3.565.801)
Transferência para patrimônio social	1.106.337	(1.106.337)	
Superavit do exercício		423.039	423.039
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.669.722	423.039	4.092.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (EM REAIS)

	2019	2018
Atividades operacionais		
Superavit (deficit) do exercício	423.039	1.119.568
Despesa de depreciação	13.200	13.200
Ajuste de exercícios anteriores	(3.565.801)	(13.231)
Superavit (deficit) ajustado	<u>(3.129.562)</u>	<u>1.119.537</u>
Variação nos ativos e passivos		
Aumento (redução) de projetos em andamento	4.028.931	(959.577)
Redução (aumento) de contribuições a receber	851.981	369.487
Aumento (redução) de conta corrente	(1.047.731)	(853.584)
Redução (aumento) de publicações para distribuição	(152.114)	-
Aumento (redução) de adiantamentos concedidos	172	(1.741)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	-	-
Redução (aumento) de doações a receber	-	-
Redução (aumento) de despesas antecipadas	-	(724)
Redução (aumento) de outros ativos e passivos	(119.031)	8.588
Aumento (redução) de fornecedores	61.449	(38.674)
Aumento (redução) de obrigações sociais e tributárias	17.519	9.552
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>3.641.176</u>	<u>(1.466.673)</u>
Atividades de investimentos		
Aumento líquido do ativo imobilizado	(43.627)	(8.136)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(43.627)</u>	<u>(8.136)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>467.987</u>	<u>(355.272)</u>
Variação de caixa no exercício		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	929.173	1.284.455
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.397.160</u>	<u>929.173</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>467.987</u>	<u>(355.272)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

>>NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - é uma associação sem fins lucrativos, com objetivos culturais, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral.

Os recursos necessários à manutenção das atividades da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE são representados por contribuições de membros instituidores e mantenedores. São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Centrais Elétricas Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – Eletrobras CGT Eletrosul, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, Furnas Centrais Elétricas S/A, LIGHT - Serviços de Eletricidade S/A e Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA.

São membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL, a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são oriundos de:

- a)** Contribuições de membros instituidores;
- b)** Contribuições de membros mantenedores;
- c)** Receitas auferidas com serviços prestados em projetos executados para as entidades do setor elétrico; e
- d)** Doações em geral.

Em 23 de julho de 2018 a Associação celebrou Resolução com a Diretoria da Eletrobras através da qual foram confirmados os valores mensais e anuais de Contribuições Institucionais a serem repassados por aquela mantenedora em 2017 e 2018, ficou acertado que dos repasses de contribuições que estavam parcialmente pendentes desde 2010, totalizando R\$ 1.707.167 naquela data, o montante de R\$ 853.583 correspondente a 50% (cinquenta por cento) do saldo pendente seriam repassados à Associação ainda no exercício de 2018. Também ficou acordado que a partir de maio de 2018 os valores das contribuições mensais aprovadas passariam a ser repassadas à Associação deduzidos dos gastos incorridos pela Associação junto à Eletrobras em montante de 50% (cinquenta por cento) do valor líquido apurado R\$ 429.255,13. Para o ano de 2019 esse montante passou a ser de 75%.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

>>NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2014, notadamente a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

A Diretoria da Associação aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras em 04 de junho de 2020.

>>NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado

O acervo de livros está registrado ao custo de aquisição. Os demais bens que integram o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

>>NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em reais	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Numerário em caixa	2.237	254
Contas bancárias	184.881	128.426
Aplicações financeiras	1.210.042	800.493
	<u>1.397.160</u>	<u>929.173</u>

As aplicações financeiras correspondem a títulos de renda fixa de livre negociação.

>>NOTA 5 – PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Corresponde ao custo apropriado aos projetos e atividades em desenvolvimento e que geram produtos diversos, incluindo publicações para futura distribuição.

	Em reais	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Energia elétrica e urbanização do Rio de Janeiro	-	605.805
Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica	-	1.936.223
Chesf 70 anos	-	152.114
2 Edição do livro luz e força	-	110.600
Entrevistas avulsas	-	131.055
Eletrificação rural no Brasil em inglês	-	131.055
Panorama do setor de energia elétrica	-	712.882
Eletrosul 50 anos	-	280.390
Programa de ass. consultoria e curadoria e pesq. histórica correto: integração das bibliotecas Eletrobras	45.926	-
Programa de história oral: entrevistas avulsas	8.811	-
Valores apropriados	<u>-</u>	<u>23.544</u>
	<u>54.737</u>	<u>4.083.668</u>

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

>>NOTA 6 – CONTRIBUIÇÕES A RECEBER E CONTA CORRENTE ELETROBRAS

O valor de R\$ 853.584 em 31 de dezembro de 2018 corresponde ao saldo de contribuições relativas a exercícios anteriores a 2017, cujo valor foi parcialmente recebido em 2018 conforme Resolução 508/2018 celebrada com a Eletrobras.

O valor de R\$ 1.407.730 em 31 de dezembro de 2019 corresponde ao saldo de contribuições relativas aos exercícios de 2019 (R\$ 618.474,87) e 2018 (R\$ 429.255,13), cujo valor foi parcialmente recebido em 2019 conforme Resolução 549/2019 celebrada com a Eletrobras.

>>NOTA 7 – PUBLICAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO

O valor de R\$ 256.934, em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 104.820 em 2018), corresponde ao custo de livros editados e registrados como estoque para futura distribuição.

>>NOTA 8 – IMOBILIZADO

Em reais			
Descrição	Taxa anual depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Móveis e utensílios	10%	21.475	14.075
Instalações	10%	1.876	1.876
Máquinas e equipamentos	10%	41.330	41.330
Equipamentos de informática	10%	197.731	161.504
Direito de uso de <i>software</i>	20%	46.520	46.520
Acervo cultural		<u>323.865</u>	<u>323.865</u>
Depreciação acumulada		<u>(150.297)</u>	<u>(137.098)</u>
		<u>482.500</u>	<u>452.072</u>

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

>>NOTA 9 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Em reais	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Contribuição previdenciária	67.122	59.460
Refeição e alimentação	-	26.613
Serviços prestados – pessoas jurídicas	-	564.387
Modernização dos sistemas inf.	139.067	-
Material e serviços de informática	-	278.005
Equipe de pessoal	1.402.861	-
Depreciação e amortização	13.200	13.200
Contratação consultoria estratégica	588.286	-
Outras contas	1.557.464	495.952
	<u>3.768.000</u>	<u>1.437.617</u>

Em 2019, o valor da equipe de pessoal (pessoal próprio e cedidos) foi apropriado como despesa. Em exercícios anteriores era alocado aos projetos.

>>NOTA 10 – PROJETOS EXECUTADOS E ENCERRADOS

	Em reais	
Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Acervo institucional	-	110.111
Site institucional	-	158.895
Captação de recursos	-	14.892
Estudos e pesquisas	-	232.912
Eventos	-	235.041
Acervo bibliográfico	-	177.658
Relação com o público externo	-	220.169
Relação com o público interno	-	314.646
Produção III Preservar.ME	-	186.609
CHESF 70 anos	(155.963)	156.005
Branding	-	60.000
Assessoria de imprensa	-	131.056

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Contratação de consultorias estratégicas	-	96.922
Tratamento de acervo intermediários e correntes	165.217	187.590
Eventos, assessoria	142	-
Corcovado	(80.674)	-
Acervo iconográfico	93.611	-
MME 50 anos	1114	-
Eletrosul 40 anos	95	-
Aquisição de publicações	4.467	-
Preservação de acervo	38.680	-
Público interno e externo	144.618	-
Contratação estratégica	18.333	-
Eletrosul 50 anos	282.286	-
	<u>511.926</u>	<u>2.282.506</u>

>>NOTA 11 – ACERVO HISTÓRICO

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil possui acervo histórico de fotografias e livros, cujo valor está sendo mensurado para fins de registro contábil em exercícios futuros.

>>NOTA 12 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os projetos abaixo já haviam cumprido as suas finalidades em exercícios anteriores e deviam, conforme estabelecido pelas regras contábeis, ter os seus respectivos custos levados ao Resultado do exercício no momento de sua finalização, todavia como esse procedimento não foi adotado adequadamente, a administração do Centro da Memória efetuou o ajuste retrospectivo à conta de superavit ou deficit acumulado e com consequente absorção pelo patrimônio social

• Energia elétrica e urbanização do Rio de Janeiro	R\$ 605.804,74
• Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica	R\$ 1.936.222,96
• Entrevistas avulsas	R\$ 131.055,44
• 2º edição do livro luz e força	R\$ 110.600,05
• Eletrificação rural no Brasil: versão inglês	R\$ 131.055,44
• Panorama do setor de energia elétrica – 3º Edição	R\$ 712.881,83

Em complemento do saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores, houve o ajuste com os lançamentos a seguir:

• Mantenedora Eletrobras	(R\$ 6.529,07)
• Programa da administração ajustado em 2018	(R\$ 55.289,37)

>> RELATÓRIO ANUAL 2019 <<

COORDENAÇÃO

Bianca Ribeiro

TEXTO

Rayssa Dias

DIAGRAMAÇÃO

Lamark Moraes

FOTOS

Adobe Stock Images

Daniela Monteiro | Eletrobras Furnas

Lamark Moraes

Rayssa Dias

AUDITORIA EXTERNA

PGBR Auditores e Consultores



www.memoriadaeletricidade.com.br

Avenida Presidente Vargas, 409 13º andar • Centro •
CEP.: 20071-003 Rio de Janeiro • RJ • Brasil

+55 21 2514-4900

 /amemoriaoficial

 /amemoriaoficial

 /company/memoriadaeletricidade

 /youtube.com/memoriadaeletricidade
